



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: A Hipoglicemia Neonatal Como Evento Adverso Do Uso Do Corticoide Antenatal Em Recém-Nascidos Pré-Termo Tardio

Autores: JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDES FIGUEIRA E UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO, ANA MARIA FEITOSA PORTO

Resumo: Introdução- A administração de corticoide antenatal para gestações entre 34 0/7 semanas – 36 6/7 semanas de gestação, tem sido recomendada. No entanto, tem sido observado o aumento na incidência de hipoglicemia neonatal nestes recém-nascido expostos a corticóide antenatal. Objetivo- Avaliar a incidência de hipoglicemia e fatores associados em RNPT-T expostos ao corticóide antenatal. Métodos- Estudo transversal utilizando banco de dados de ensaio clínico que avaliou o corticóide antenatal em gestações pretermo tardias e morbidades neonatais (Porto A, 2011). A hipoglicemia foi considerada como glicemia 40mg/dl. As variáveis perinatais e neonatais foram comparadas entre o grupo de RNPT-T expostos ao corticoide antenatal que apresentaram hipoglicemia com aqueles que não apresentaram hipoglicemia. O teste t de Student foi utilizado para as variáveis contínuas e para as variáveis categóricas foi calculado o valor de odds ratio (OR) e seus intervalos de confiança. Resultados – Dos 125 RNPT-T expostos ao corticóide antenatal, 112 (89,6) não apresentaram hipoglicemia e 13 (10,4) evoluíram com hipoglicemia. O peso ao nascimento, idade gestacional, tipo de parto, necessidade de reanimação e distúrbio respiratório foram semelhantes nos grupos de RNPT-T com e sem hipoglicemia. O recém-nascido pequeno para idade gestacional foi mais frequente no grupo com hipoglicemia (OR 3.1 (1.6-6.0) p=0.006). Não houve diferença entre o início da dieta enteral e a necessidade de venóclise nos 2 grupos. O intervalo em dias, entre a exposição ao corticóide antenatal e o parto foi significativamente menor no grupo de RNPT-T com hipoglicemia quando comparado com o grupo de RNPT-T sem hipoglicemia (1.7 ± 1.9 x 4.4 ± 7.0 , p=0.0001). Conclusão- A maior incidência de hipoglicemia nos RNPT-T exposto ao corticóide antenatal pode estar relacionado com a maior frequência de PIG neste grupo, assim como ao menor tempo de exposição do corticoide antenatal até o parto, predispondo a uma maior probabilidade de hiperglicemia materna e conseqüentemente maior chance de hipoglicemia no recém-nascido.